

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM BAIXO PESO E ADULTOS COM OBESIDADE ATENDIDOS NO POSTO DE SAÚDE DA SEDE NO MUNICÍPIO DE ISAIAS COELHO-PIAUI

NUTRITIONAL INTERVENTION IN CHILDREN WITH LOW WEIGHT AND ADULTS WITH OBESITY ATTENDED AT HEALTH OFFICE OF HEADQUARTERS IN THE MUNICIPALITY OF ISAIAS COELHO PIAUI

Anatalice de Sousa Silva¹

Rosimeire Ferreira dos Santos²

¹ Graduada no curso de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) concluindo pós-graduação pela Universidade Aberta do SUS/UFPI (UNA/SUS/UFPI)

² Professor (a) Doutora do curso de especialização em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Aberta do SUS/UFPI (UNA/SUS/UFPI), Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Teresina, Piauí, Brasil.

correspondência deverá ser enviada. Universidade Federal do Piauí Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, s/n - Ininga, CEP: 64049-55, Teresina, Piauí, Brasil.

Email: rosimeiref@gmail.com

RESUMO

A desnutrição é uma condição clínica em que existe um desequilíbrio na alimentação onde o aporte de um ou mais nutrientes estão sendo ingeridos insuficientemente de acordo com as necessidades do indivíduo. Sobrepeso é o estado em que o indivíduo apresenta um peso excessivo para a estatura, já obesidade é uma condição de um indivíduo que está obeso, ou seja, com excesso de gordura no corpo, seja geral ou localizada. O Brasil vem passando por uma transição nutricional onde a população está cada vez mais com sobrepeso e obesidade, sendo assim, essas condições são mencionadas como as maiores causas de desenvolvimento de outras doenças, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O objetivo desse projeto consiste em promover ações de promoção de saúde voltadas para o enfrentamento da subnutrição infantil e da obesidade dos pacientes do Programa de Saúde da Família, equipe 01 do município de Isaias Coelho Piauí. Será realizado o acompanhamento dos pacientes pueris atendidos na unidade básica da sede do município de Isaias Coelho Piauí que apresentam baixo peso e desnutrição e implantado os grupos de apoio, tais como os grupos para pessoas com sobrepeso e obesidade entre outras doenças e também o envolvimento dos profissionais da equipe 1 no HIPERDIA para acompanhamento de pacientes. Com o projeto de intervenção espera-se uma significativa melhora das condições de vida da população do município.

Palavras-chave: Desnutrição. Obesidade. Obesidade consequências. Transição Nutricional.

ABSTRACT

Malnutrition is a clinical condition in which there is an imbalance in the diet where the supply of one or more nutrients is insufficiently ingested according to the needs of the individual. Overweight is the state in which the individual presents an excessive weight for height, since obesity is a condition of an individual who is obese, that is, with excess body fat, whether general or localized. Brazil has been undergoing a nutritional transition where the population is increasingly overweight and obese, so these conditions are mentioned as the major causes of development of other diseases, Chronic

Noncommunicable Diseases (DCNT). The objective of this project is to promote health promotion actions aimed at coping with child malnutrition and obesity in patients of the Family Health Program, team 01 in the city of Isaias Coelho Piauí. Follow-up of the puerile patients attending the basic unit of the municipality of Isaias Coelho Piauí will be carried out, with low weight and malnutrition, and support groups such as overweight and obesity groups and other professionals from team 1 at HIPERDIA to follow up patients. The intervention project is expected to significantly improve the living conditions of the population of the municipality.

Keywords: Malnutrition. Obesity. Obesity consequences. Nutritional Transition.

Introdu o

Conceitua-se a desnutri o como um transtorno corporal ou condi o clínica onde existe um desequilíbrio na alimenta o e o aporte de um ou mais nutrientes que estão sendo ingeridos insuficientemente de acordo com as necessidades da pessoa.

(1). Pode ser letal e está relacionada com várias causas como: alguns tipos de enfermidades, dietas hipocalóricas, falta de disposi o alimentar, que pode ser causada devido   constipa o ou alguns medicamentos, negligencia ou carência alimentar. (2) A desnutri o pode desenvolver distintas altera es no organismo da criança, e está diretamente ligada a um problema social comum onde predomina a pobreza. Podemos identificar a desnutri o aplicando o parâmetro antropométrico estatura-para-idade (E/I). (3)

O quadro de subnutri o tem mostrado uma queda, não são no Brasil, como também em outros países em desenvolvimento que pode ser atribuída ao aumento da escolaridade das mulheres que se tornam mães, investimento do governo em saneamento básico e aumento do alcance da saúde na popula o, para além do crescimento do poder aquisitivo das famílias. No século XIX o que era uma preocupa o está deixando de se tornar objeto de investiga o, a desnutri o tem apresentando um declínio de mais de 60% no período de 1996 até 2007. (4)

O Brasil vem passando por uma transi o nutricional que   explicado como um processo em que acontecem transforma es no que antes se considerava um padrão, em questão mencionamos a diminui o da subnutri o e aumento do sobrepeso e da obesidade, mais característico de regiões específicas principalmente as que se apresentam em desenvolvimento socioecon mico. (5)

Sobrepeso   um estado em que o indivíduo apresenta um peso excessivo para a estatura, já obesidade   uma condi o de um indivíduo que está obeso, ou seja, com excesso de gordura no corpo, seja geral ou localizada. Um dos métodos mais conhecidos e usados para classificar se uma pessoa está com sobrepeso ou obesidade    ndice de Massa Corporal (IMC) ou  ndice de Quetelet (P/A^2)   um indicador da

densidade do corpo, onde P é o peso corporal em quilogramas e A é a estrutura em metros, podendo variar de acordo com a idade e gênero, para adultos as categorias se dão por: abaixo de 18,5 (baixo peso), 18,5-24,9 (estrófico), 25,0-29,9 (sobrepeso), e a partir de 30,0 9 (obeso) e também é muito usada a aferição circunferência da cintura. (2)

Enquanto a desnutrição em crianças e conseqüentemente os riscos de mortes vem caindo ao longo dos anos, podemos afirmar através de estudos que crianças e adolescentes que apresentam quadros de sobrepeso e obesidade tem mais facilidade de desenvolver obesidade ou permanecer com peso corporal elevado na fase adulta, que como resultado disso pode levar ao aparecimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). (4)

Diante do exposto, e a partir da análise de dados epidemiológicos os problemas observados o baixo peso de crianças que chegam até a Unidade Básica de Saúde (UBS) e adultos com sobrepeso e obesidade são dificuldades que necessitam atenção. Diante disso o projeto de intervenção propõe um estudo mais aprofundado para conhecer as causas e assim desenvolver ações de promoção de saúde que garantam uma abordagem mais ampla, buscando informações nas famílias e comunidade e assim tentar diminuir seus fatores de risco e a aparição de complicações.

Revisão de literatura

Desnutrição infantil

Atualmente nos países que emergentes milhões de crianças menores de 5 anos não alcançam seu desenvolvimento e crescimento esperado. A recomendação dos órgãos de saúde é que a amamentação seja exclusiva nos primeiros 6 meses de vida e complementada até 2 anos ou mais com alimentos sólidos/semisólidos, porém de acordo com pesquisas, o Brasil está muito distante do recomendado OMS. O que está diretamente relacionado com problemas de saúde na infância incluindo a desnutrição, excesso de peso e carências de alguns nutrientes essenciais, para a fase da vida em questão. (6)

A desnutrição ainda é um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento e está associada a maior causa de morte na infância, excesso de doenças por infecção, o déficit nutricional causa comprometimento do desenvolvimento psicomotor, atraso intelectual e prejuízos na fase adulta. (7)

Ainda que existam afirmações que todo ser humano tem direito a alimentação, A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais de 20 milhões (3,6%) de crianças nascem com baixo peso a cada ano, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF, 2002- 2003, 4,6% das crianças com menos de cinco anos são desnutridas. (8)

Apesar da atual transição nutricional que o Brasil tem passado refletindo em um aumento no excesso de peso e obesidade em todas as fases da vida, a desnutrição e as deficiências nutricionais ainda são um problema a ser superado. Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF), realizada em 2008-2009, apontam que é de 6,8% o percentual de crianças brasileiras com retardo de crescimento. O índice altura por idade (A/I) explana o crescimento linear da criança, é o dado que melhor auxilia na detecção da desnutrição infantil, demonstrando fatores contrários no desenvolvimento saudável, o que ainda é preocupante para a saúde pública e estudos da área. Em controvérsia a mesma pesquisa mostrou um prevalente aumento de peso em crianças de cinco a nove anos um percentual de 3,5% e 21,7%, 19% dos adolescentes do sexo masculino e feminino, respectivamente. (9)

Sem contar o risco de morte, a desnutrição crônica na infância entre outros problemas, pode também desenvolver doenças crônicas não transmissíveis que podem repercutir a longo prazo. Há registros de que crianças e adolescentes desnutridos apresentam maior probabilidade de desenvolver hipertensão arterial, bem como atraso no crescimento e diminuição do desempenho cognitivo. (10)

Obesidade e suas consequências

A obesidade é uma doença que se dá por muitas causas que envolve fatores genéticos, biológicos, sociais e estilo de viver. Foi considerada um problema de saúde pública, se tornando prevalente e epidêmica. A obesidade na infância e na adolescência também teve proporções maiores, podendo a longo prazo gerar um adulto obeso. Pesquisas feitas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mostraram que em 2010 havia mais de 40 milhões de crianças com excesso de peso e que isso tem matado mais pessoas do que a desnutrição. (11)

A gordura em excesso, mais especificamente a que fica acumulada no abdômen, é fator importante para desencadear as DCNT, principalmente às doenças cardiovasculares. Por isso o estado nutricional é de suma importância e deve ser acompanhado por cada indivíduo de forma saudável. E para acompanhar esse estado nutricional a antropometria é o método utilizado na população como um todo, os benefícios desses instrumentos são a simplicidade e a rapidez na execução, a facilidade de utilização, é barato, e por ser um método pouco invasivo e muito usado em estudos em populações. O IMC (índice de Massa Corporal) com relação aos outros métodos antropométricos, mostra efetividade ao avaliar o estado nutricional, muito usado pelos sistemas de vigilância nutricional em unidades básicas de saúde para aferir sobrepeso e obesidade na população em geral. (12)

A saúde pública tem enfrentado grandes problemas entre eles podemos citar dois, a obesidade, bem como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) são relatadas como problemas de saúde entre a população brasileira e mundial que vem crescendo substancialmente. A obesidade é uma doença muito estudada com o intuito de descobrir a causa real, porém os estudiosos ainda não chegaram a uma resposta final pelo fato de que é uma doença que tem várias causas, tais como, relacionada a fatores ambientais, entre eles o estilo de vida, e fisiológicos, como os fatores genéticos. (13)

O excesso de peso corporal esta cientificamente ligado com o surgimento de comorbidades importantes como as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), efeitos metabólicos, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias, elevação no risco de desenvolvimento de diabetes tipo 2, aparecimento de certos tipos de câncer, distúrbios psicossociais e doenças do coração. (14)

PLANO OPERATIVO

SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
Crianças com baixo peso	Combater ou tentar diminuir a desnutrição no município de Isaias Coelho Piauí	3 meses	Parceria e entrosamento com o Núcleo de Saúde da Família, Secretaria de Saúde e população cadastrada na equipe 1, busca ativa dessas crianças, acompanhamento e orientação adequada para as famílias.	ACS, enfermeiros e nutricionista
Jovens, adultos e idosos com sobrepeso e obesidade	Combater a obesidade prevalente e evitar o surgimento de casos novos	4 meses	Realizar grupos de iniciativas com pessoas com o IMC acima de 25, fazer avaliações de antropometrias periódicas e estimular a alimentação	ACS, médicos, enfermeiros e nutricionista

			saudável e as práticas de atividades físicas.	
Alto número de usuários da unidade básica de saúde com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Aumentar a qualidade de vida, auxiliar nas mudanças de hábitos para adoção de um estilo de vida mais saudável	2 meses	Iniciar grupos de apoio geral HIPERDIA com o intuito de informar a população dos riscos, criar metas saudáveis, com atividades físicas recorrentes.	Nutricionistas e enfermeiros.

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

A principal finalidade do acompanhamento do plano de ação é a divisão das responsabilidades entre os agentes que fazem parte da Equipe 1 do Programa de Saúde da Família para desenvolver as atividades relacionadas ao acolhimento dos usuários em questão estabelecendo estratégias e prazos para acompanhamento e cumprimento das ações direcionadas as equipes.

A avaliação e acompanhamento do plano de ação é uma tarefa essencial para garantir que objetivos, resultados e impactos serão acompanhados e orientados, permitindo assim, a utilização dos recursos de maneira racional, evitar gastos desnecessários e uma resposta satisfatória das ações realizadas.

Plano de operações

Baixo Peso					
Produto	Responsável	Prazo	Situação atual	Justificativa	Novo prazo
Acompanhamento das crianças e devidas intervenção	ACS, enfermeira da equipe e nutricionista.	3 meses	Em andamento	Planejamento	Mantido

Sobrepeso e obesidade

Produto	Responsável	Prazo	Situação atual	Justificativa	Novo prazo
Identificar e classificar os casos de acordo com o risco.	ACS, médicos, enfermeiros e nutricionista	4 meses	Em andamento	Planejamento	Mantido

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT)					
Produto	Responsável	Prazo	Situação atual	Justificativa	Novo prazo
Aumento da qualidade de vida e adoção de hábitos mais saudáveis.	Nutricionista e enfermeira da equipe.	2 meses	Em andamento	Planejamento	Mantido

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa é de grande relevância e aponta os riscos associados a tanto da desnutrição infantil como do sobrepeso e obesidade em qualquer fase da vida. Baseando-se no conteúdo discutido na revisão de literatura e a proposta do plano operativo vale ressaltar alguns pontos considerado de suma importância no estudo apresentado, sendo eles:

- ✓ A busca pela realização de um trabalho mais organizado entre os membros da equipe;
- ✓ Estimulo da modificação do estilo de vida da população em geral;
- ✓ Aumento das ações de saúde pública no município e busca ativa dos pacientes com doenças desenvolvidas a partir da obesidade; e
- ✓ Melhor acompanhamento dos pacientes de risco para o aumento do atendimento, promoção e prevenção da saúde.

As intervenções são de grande importância para mudança do estilo de vida da população assistida nos grupos de enfrentamento do projeto. Para isso é necessário à participação da equipe de saúde como um todo, ou seja, de uma equipe multidisciplinar, com isso, as crianças são melhores acompanhadas e o excesso de peso a população é reduzido. A partir disso, viabiliza-se a melhoria do cuidado com as crianças, pessoas acima do peso e diagnosticadas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis que

requerem uma avaliação e monitoramento constante pelos profissionais de saúde com ações planejadas para o enfrentamento dos problemas.

As ações educativas, a disseminação de informação para as mães e para as famílias, as práticas de atividades físicas, qualidade do estilo de vida e orientação nutricional são intervenções necessárias para diminuição dos níveis pressóricos de hipertensão arterial e garantia da prevenção/promoção e recuperação da saúde quando necessária.

REFERÊNCIAS

1. SOARES, R. et al. A TRANSIÇÃO DA DESNUTRIÇÃO PARA A OBESIDADE. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR, Minas Gerais, v. 5, p. 64-64, 2013.
2. MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Tradução de Natalia Rodrigues Pereira. et al. 12^a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2010.
3. DE JESUS, G. et al. Déficit nutricional em crianças de uma cidade de grande porte do interior da Bahia, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva , 2014.
4. FLORES , L. S. et al. Tendência do baixo peso, sobrepeso e obesidade de crianças e adolescentes brasileiros. Jornal de Pediatria, v. 89, p. 456-461, setembro-outubro 2013. ISSN 5.
5. DARTAGNAN, G. P. et al. Baixo peso corporal/magreza, sobrepeso e obesidade de crianças e adolescentes de uma região brasileira de baixo desenvolvimento econômico. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, Brasil, v. 31, p. 437-443, dezembro 2013. ISSN 4.
6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégia nacional para promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável no Sistema Único de Saúde. 1^a edição. ed. Brasília- DF: Ministério da Saúde, 2015.
7. D' AQUINO BENÍCIO, H. et al. Estimativas da prevalência de desnutrição infantil nos municípios brasileiros em 2006. Revista Saúde Pública, São Paulo, 2013.
8. FRÔNIO , D. S. et al. Estado nutricional e desenvolvimento motor grosso de lactentes entre seis e dezoito meses de idade. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, 2011.
9. NUNES MENDONÇA RAMIRES, E. K. et al. Estado nutricional de crianças e adolescentes de um município do semiárido do Nordeste brasileiro. Revista Paulista de Pediatria, Alagoas, 2014.
10. FERNANDES , R. A. et al. Desnutrição e sua associação com atividades durante o lazer entre adolescentes. Ciência & Saúde Coletiva, 2014.

11. MARQUES, S. M. et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade entre crianças de 7 a 10 anos atendidas em unidade de Estratégia Saúde da Família - ESF. Revista brasileira de Medicina de família e comunidade, Rio de Janeiro, p. 1-9, outubro-dezembro 2015.

12. MATA TRINDADE HENRIQUES , M. D. S. et al. O exercício da função materna em mães de filhos obesos na perspectiva da psicanálise.. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental , São Paulo, p. 461-475, setembro 2015.

13. TORNQUIST, L. et al. Excesso de peso e pressão arterial elevada em escolares: prevalência e fatores associados. Journal of Human Growth and development, p. 216-223, abril 2015.

14. BRAIDO, R. B.; CONDE, S. R.; CONDE, A. Análise clínica da diminuição de peso utilizando o aparelho intraoral de sociedade alimentar (AIOSA): Relato de Caso. Revista Odontológica de Araçatuba , Rio Grande do Sul, v. 36, p. 09-13, janeiro- julho 2015. ISSN 1.